

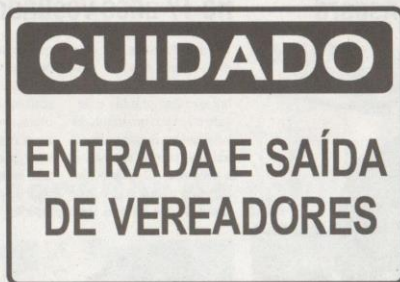
Vereadores têm semana decisiva

Sexta, 18 de março, é o último dia para os vereadores que pretendem concorrer à reeleição e desejam trocar de partido, sem risco de perda do mandato, comunicarem suas desfiliações. Já o prazo para assinarem ficha numa nova agremiação encerra dia 2 de abril, seis meses antes do pleito. Embora ninguém tenha assumido ainda para onde vai, nos bastidores da política local, as movimentações são intensas. As especulações giram basicamente em torno de três nomes:

1 – Roberto Braatz: expulso do PDT, estaria dialogando com diversas agremiações, com inclinação maior pelo PMDB e pelo PTB. Para onde for, deve disputar indicação para prefeito.

2 – Dorivaldo da Silva (o Dorinho): depois de uma longa história no PDT, há poucos meses, ingressou na Rede Sustentabilidade. Contudo, a falta de estrutura do partido na cidade torna extremamente difíceis as chances de reeleição para a Câmara de Vereadores. Deve migrar para o PSB do prefeito Aldana ou para algum outro partido aliado a ele. Mas sempre pode surgir outra proposta.

3 – Márcio Müller: representante do PTB na Câmara, trocou a oposição pelo apoio ao prefeito Aldana e está pressionando seu partido a abandonar o ex-prefeito Percival de Oliveira, que ainda sonha em ser candidato este ano para abraçar, de fato, a campanha pela reeleição. Ele ameaça deixar o PTB se este apoio não se confirmar nos próximos dias ou se a legenda abrir espaço para Roberto Braatz representá-la na disputa de outubro. Seu destino é incerto.



Possibilidades – Semana passada, também o vereador Marcos Gehlen fez um desafoio contra o PT, dizendo que está “cansado de apanhar da direção municipal. Há quem interprete a fala como um sinal de que vai buscar outro endereço político, mas ele sempre negou essa possibilidade. Ainda que o PT esteja acuado por conta dos escândalos de corrupção que corrompem a biografia de seus principais líderes, deve acabar ficando.

Para vice – Há, também, especulações em torno do presidente da Câmara, Carlos Einar de Mello. Ele está em rota de colisão com a ala histórica do PP, liderada por Ricardo Senger, contrária à participação progressista no governo. No fim do ano passado, quando deixou a Secretaria de Viação, revoltado porque o PP queria indicar seus assessores, Naná chegou a dizer que as interferências poderiam levá-lo a procurar outro “P”.

Novas mudanças

A cúpula do governo municipal deve sofrer uma profunda modificação em breve. Desta vez, não se trata de acomodar A ou B para atender a interesses partidários. É que dia 2 de abril devem se desincompatibilizar todos aqueles que pretendem concorrer nas eleições de outubro. No primeiro escalão, há pelo menos quatro aspirantes à Câmara de Vereadores: Marcelino da Rosa, do PSB, secretário de Habitação; Edar Borges Machado, do PTB, secretário de Obras; Carlos Eduardo Müller, do PTB, secretário de Administração; e Cátia Schu, do PSB, secretária de Desenvolvimento Rural.

Correria – O prefeito disse, esta semana, que a campanha eleitoral mais curta exige que os aspirantes ao Legislativo se dediquem à busca dos votos desde já. Como a disputa tem duração prevista de apenas 45 dias, quanto mais cedo iniciarem as visitas aos eleitores, maiores serão as chances de sucesso. Os pré-candidatos só não podem esquecer que certas práticas antes do prazo legal costumam resultar em impugnação da candidatura.

Mais cinco – E por falar em campanha, na Usina Maurício Cardoso, voltam os rumores sobre um provável aumento do número de vereadores. Hoje são dez, mas como a lei permite até 15, se a quantidade de cadeiras for maior, também crescem as chances de reeleição dos atuais legisladores.

Volta, João

Por motivos que ainda não ficaram muito claros, o

João Carlos Kuhn. Há anos, como funcionário da Secretaria de Desenvolvimento Rural, ele vinha trabalhando e coordenando os Grupos Organizados do Lar (GOLs), promovendo atividades de integração entre as mulheres do interior. Sua demissão causou grande revolta nas comunidades e até um abaixo-assinado foi produzido pedindo o retorno dele ao cargo. Se o prefeito não ceder, pode haver um boicote das agricultoras à abertura oficial da safra de citros.

Turno único

O vereador Roberto Braatz está embalando com papel celofane uma acusação por improbidade administrativa contra o prefeito Aldana. Ele obteve vários pareceres que consideram irregular a forma como a Administração Municipal implantou o turno único, em janeiro. Parte dos servidores teve a jornada de trabalho reduzida em uma hora diária por meio de um decreto. A alteração deveria ter sido feita através de lei, com prévia aprovação da Câmara.

Aviso – Não foi por falta de aviso. O Jornal Ibiá e a coluna Cenário Político chegaram a reproduzir, na época, uma orientação do Tribunal de Contas do Estado apontando justamente para a necessidade de aval legislativo. O então procurador geral do Município, Marcelo Augusto Rodrigues, fez cara de paisagem.

Provocação

Demorou, mas parece que finalmente os vereadores vão tomar providências contra o vandalismo e a sujeira na beira do Rio. Nos últimos dias, surgiram várias propostas, desde a colocação de câmeras até a busca por maior policiamento no local. Também cresceu a certeza de que muitos dos bademeiros agem com o único objetivo de provocar e afrontar o Legislativo. Se os vereadores continuarem omissos e não zelarem nem pela própria “casa”, a tendência é que a situação se agrave ainda mais.

Candidatos de mentirinha

O ímpeto governista de uma ala significativa do Partido Progressista levou ao lançamento de mais dois pré-candidatos a prefeito na legenda. Agora, além do vereador Gustavo Zanatta, que defende o rompimento com Aldana & Cia, Rose Almeida e Carlos Einar de Mello apresentarão seus nomes como opções na disputa pelo Palácio Rio Branco. Não é preciso ser muito inteligente para perceber que nenhum dos dois tem, mesmo, o desejo de concorrer a prefeito. Trata-se de uma manobra diversionista, que pode até confundir a opinião pública, mas é incapaz de ludibriar as velhas raposas que mandam - ou acham que mandam - no partido.

Unidade – Se a vereadora Rose Almeida tivesse mesmo a disposição de concorrer ao Executivo, a legenda conseguiria superar as divisões internas rapidamente. O vereador Gustavo Zanatta colocou seu nome à disposição do partido depois de ouvir da própria colega que ela não entraria na disputa pelo Palácio Rio Branco. Entre os progressistas, há pouquíssimas pessoas que realmente duvidam do seu potencial. Ela é, de longe, o melhor nome que o partido possui hoje.



Mau

O vereador Gustavo Zanatta (PP) chama o colega Renato Kranz (PMDB) de “meu malvado favorito”. É brincadeira, claro. Até porque o personagem do filme é malvado só no nome.

Rapidinhas

* A baixa produtividade de alguns profissionais da Procuradoria Geral do Município está deixando intrigada a equipe do prefeito Aldana. Tem cheiro de sindicância no ar.

* Câmara de Vereadores promove, nos próximos dias, uma reunião sobre a Educação Infantil em Montenegro. Preparem os extintores de incêndio.

* Afastado na última semana por questões médicas, o chefe de gabinete do prefeito, Valtir Robalo, volta na segunda-feira. Pode, inclusive, ser escalado para novas funções no governo.

* Ex-prefeito de Pareci Novo, Oregino José Francisco, diz que foi um hacker que usou seu computador para chamar os montenegrinos de f.d.p. no Facebook.

Já que ele prometeu solicitar uma pericia, certamente não vai se negar a divulgar o laudo e provar que não foi uma desculpa esfarrapada.

* Aliás, nas redes sociais, é tempo de desinformação. Até condenados por distribuição de panfletos na última campanha voltaram ao Facebook, escondidos atrás de perfis falsos. E mentindo como sempre.

* A ciclovia da Capitão Cruz, aquela que derrubou o ex-prefeito Paulo Azeredo, causou um trauma. Só isso explica por que a Administração ainda não retomou o projeto original, aprovado pelo Conselho Municipal de Transporte e Trânsito.

* Sobre os protestos de domingo, lembre-se: violência não constrói nada.